

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: DESAFIO PARA PROFISSIONAIS, SERVIÇOS DE SAÚDE E SOCIEDADE

**Relatoria:** JESSYCA LARISSA ALMEIDA SILVA  
THAISIA MARIA FURTADO MOREIRA

**Autores:** LIANA FERNANDES SILVA CIDRACK  
ANA RÉGILA TELES PIRES  
DÉBORA RODRIGUES GUERRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Nos serviços de saúde, estamos expostos aos cinco tipos de riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Uma das estratégias para minimizar a exposição dos profissionais a estes riscos é o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), dentre estes destacamos: máscaras, gorros, protetores auriculares, luvas, aventais e óculos de proteção. Contudo, no dia-a-dia percebemos que este ainda é um desafio a ser enfrentado pelos profissionais e serviços de saúde e sociedade, visto que dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que a maior parte dos acidentes ocupacionais poderiam ser evitáveis e um dos atos inseguros mais constatado é a ausência de uso de EPI durante a exposição ao risco. Assim, sentimo-nos estimuladas a realizar o presente estudo, a fim de compreender mais acerca desta temática. **OBJETIVO:** Descrever a importância do uso de EPI para os profissionais de saúde, destacando os desafios encontrados para o uso adequado e estratégias viáveis para a melhoria desta adesão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se utilizou como critérios de seleção, artigos completos indexados na base de dados Scielo, Lilacs e BDNF, no período de 2000 a 2011, no idioma português, publicados em periódicos de enfermagem. Os descritores utilizados foram: biossegurança; riscos ocupacionais; acidentes ocupacionais. **RESULTADOS:** Os EPI têm como função básica proteger os profissionais dos riscos que estão expostos. O MTE afirma que é responsabilidade do empregador fornecer os EPI aos funcionários, orientá-los quanto ao uso e supervisionar o uso. Contudo, os artigos mostram que os desafios mais encontrados para esta prática é que ora não há disponibilidade em quantidade e qualidade adequadas ora existe, mas o trabalhador não se sensibiliza a usá-lo ou o faz de maneira inadequada, em consequência disso são registrados acidentes e doenças ocupacionais que poderiam ser preveníveis. Diante disso, alguns dos artigos, sugerem como estratégias para uma melhor adesão ao uso dos EPI: realização de treinamentos frequentes e atividades de educação em serviço dentre outros. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo nos permitiu reforçar a importância dos EPI para os profissionais de saúde, sendo necessário o envolvimento dos profissionais, gestão das instituições e órgãos reguladores a fim de que o uso destes dispositivos seja feito de maneira adequada, desde a disponibilidade até o uso correto e consciente.